

## **A educação em saúde como estratégia para o paciente portador de HIV**

**Lucas A. S. Santos<sup>1</sup>; Elenildo A. Santos<sup>2</sup>**

*<sup>1</sup>Faculdade Maurício de Nassau, Rua José de Alencar, 511 – Farol - 57051-565, Maceió – AL. E-mail: lucasa264@gmail.com. <sup>2</sup>UNCISAL, Rua Doutor Jorge de Lima, 113- Trapiche da Barra - 57010-300, Maceió – AL. E-mail: elenildo@hotmail.com*

Em meio à diversidade dos desafios trazidos pela epidemia do HIV/AIDS, a assistência à saúde dos indivíduos acometidos constitui um dos aspectos mais desafiantes. A complexidade e a variedade dos problemas suscitados pela AIDS exigem respostas por parte dos serviços de saúde que não considerem somente os aspectos clínicos, mas também os impactos sociais, psicológicos e econômicos associados aos estigmas e preconceitos que ainda a permeiam. No Brasil, o programa de acesso universal à terapia antirretroviral melhorou a morbimortalidade desses pacientes. O impacto da epidemia do HIV/AIDS na dinâmica da tuberculose (TB) é notório e vice-versa. A presença da TB permite que o HIV multiplique-se mais depressa, resultando numa evolução mais rápida. A infecção pelo HIV é o maior fator de risco para se adoecer por TB em indivíduos previamente infectados pelo bacilo e essa tem sido um dos principais complicadores dos infectados pelo HIV. O objetivo do trabalho é mostrar a importância da atenção básica à saúde junto aos pacientes infectados com HIV tendo em vista o agravamento do quadro na presença da infecção por TB. Trata-se de um trabalho de revisão da literatura com busca em banco de dados da saúde. Assim, concluímos então a importância da educação em saúde como política de controle firmemente atrelada ao nível básico de atenção à saúde, como fator decisivo na prevenção da coinfeção HIV/AIDS – TB.

**Palavras-chave:** educação em saúde, AIDS, tuberculose